



SONDAGEM INDUSTRIAL



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria permanece alta, em setembro de 2017

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de setembro de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 47,8 pontos no mês em análise, redução de 2,8 pontos quando comparado ao mês anterior, permanecendo abaixo do resultado esperado pelos empresários. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas permaneceu em 63%. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 48,3 pontos, registrando aumento de 2,4 pontos, se comparado ao mês anterior, porém, apesar do aumento, manteve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostrando que o resultado ficou abaixo do esperado. Os *Estoques de produtos finais*

(*planejado/esperado*) nas indústrias somaram 48,9 pontos, em setembro, indicando que os estoques ficaram abaixo do esperado pelos empresários.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou indicadores menores, em todos os quesitos, em comparação com os registrados pela região Nordeste e pelo Brasil. No quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, Sergipe registrou percentual 63%, Nordeste 68% e ao Brasil 66%.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Setembro/2017 x Agosto/2017 x Julho/2017

Indicadores	Setembro/2017			Agosto/2017			Julho/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	47,8	45,0	48,5	50,6	46,9	51,5	45,4	47,4	44,9
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	39,0	35,0	40,0	39,1	34,4	40,2	32,0	36,8	30,9
Util. da capacidade instalada (%)	63,0	56,0	65,0	63,0	54,0	65,0	64,0	59,0	65,0
Evolução do número de empregados	48,3	43,8	49,3	45,9	50,0	44,9	43,5	45,8	42,9
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	48,9	44,2	50,0	43,7	33,3	46,2	47,4	40,4	49,0
Estoques de produtos finais (evolução)	46,2	41,7	47,2	45,3	33,3	48,1	46,5	45,8	46,7

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Setembro/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	47,8	48,1	48,1
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	39,0	43,9	41,8
Util. da capacidade instalada (%)	63,0	68,0	66,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	48,3	51,0	49,0
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	48,9	49,2	50,7
Estoques de produtos finais (evolução)	46,2	49,3	49,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, notou-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* ficou bem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, nos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* somou 37,2 pontos no trimestre em análise, ficando 5,9 pontos maior que o

registrado no trimestre anterior, entretanto, quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, o indicador ficou 1,1 ponto menor. O *Acesso ao crédito* continua difícil, na percepção dos empresários sergipanos, pois, apesar do indicador ter ficado 5,4 pontos maior que o registrado no trimestre anterior, e 6,4 pontos acima do registrado no mesmo período de 2016, o indicador permanece bem



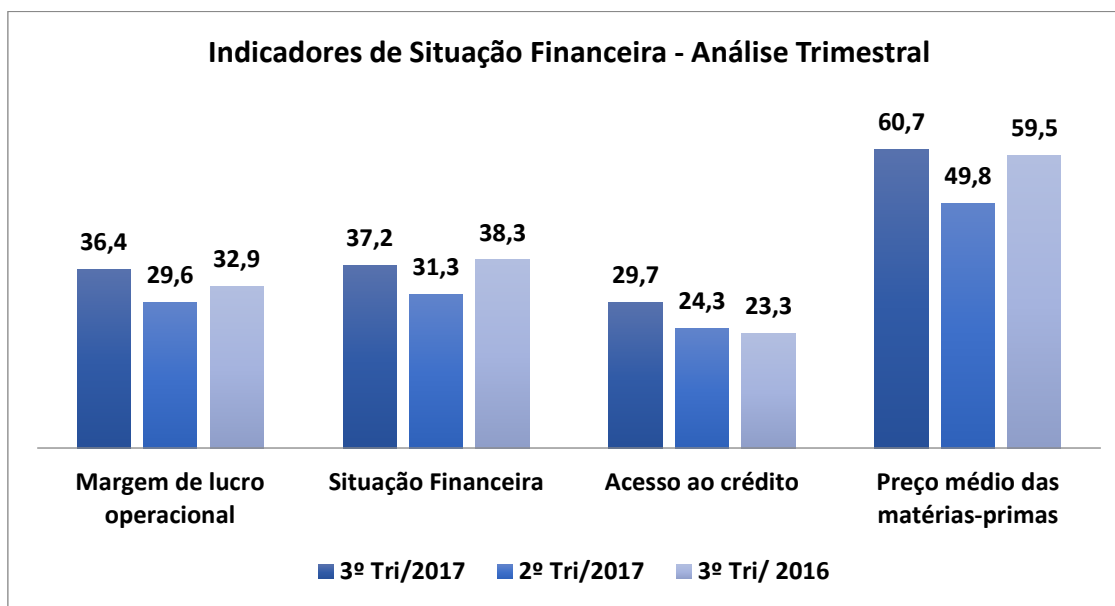
abaixo da margem de 50 pontos, mostrando pessimismo dos empresários nesse aspecto. Sobre o *Preço médio das matérias-primas*, o indicador somou

60,7 pontos no trimestre em análise, ficando 10,9 pontos acima do registrado no trimestre anterior, e 1,2 ponto acima do mesmo período do ano passado.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	3º Tri/2017			2º Tri/2017			3º Tri/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	36,4	35,0	36,7	29,6	32,1	29,0	32,9	34,2	32,6
Situação Financeira	37,2	37,5	37,1	31,3	30,3	31,5	38,3	41,7	37,5
Acesso ao crédito	29,7	29,2	29,8	24,3	32,1	22,5	23,3	21,4	23,7
Preço médio das matérias-primas	60,7	57,5	61,4	49,8	44,6	51,0	59,5	55,0	60,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES



DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Inadimplência dos clientes” (43,86%), “Elevada carga tributária” (36,84%), seguido pela “Demanda interna insuficiente” (26,32%) e pela “Taxas de Juros Elevadas” (22,81%).

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são: “Falta de capital de giro” (21,05%) e “Falta ou alto custo de energia” (19,30%). Também foram citados a “Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)” (17,54%), a “Falta ou alto custo da matéria-prima” e a “Dificuldades na logística de transporte”, ambos citados

por 12,28% dos entrevistados. Em seguida, 8,77% dos empresários listaram como problemas enfrentados a “Demanda externa insuficiente”, mesmo percentual dos que citaram “Burocracia excessiva”. Na sequência, as dificuldades com maior número de citações, foram: “Competição com importados” (7,02%), “Falta de financiamento de longo prazo” e “Insegurança jurídica”, ambas assinaladas por 5,26% dos entrevistados.

Já 3,51% dos entrevistados citaram a “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado” como um dos problemas enfrentados na indústria em Sergipe. Entretanto, 7,02% afirmaram que não enfrentam nenhuma dificuldade.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/2017			2º Tri/2017		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Inadimplência dos clientes	43,86%	35,00%	48,65%	46,94%	36,84%	53,33%
Elevada carga tributária	36,84%	45,00%	32,43%	40,82%	57,89%	30,00%
Demanda interna insuficiente	26,32%	30,00%	24,32%	34,69%	31,58%	36,67%
Taxas de juros elevadas	22,81%	25,00%	21,62%	16,33%	10,53%	20,00%
Falta de capital de giro	21,05%	35,00%	13,51%	18,37%	15,79%	20,00%
Falta ou alto custo de energia	19,30%	25,00%	16,22%	16,33%	31,58%	6,67%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	17,54%	20,00%	16,22%	18,37%	21,05%	16,67%
Falta ou alto custo da matéria-prima	12,28%	10,00%	13,51%	14,29%	10,53%	16,67%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	12,28%	10,00%	13,51%	4,08%	10,53%	0,00%
Demanda externa insuficiente	8,77%	10,00%	8,11%	22,45%	31,58%	16,67%
Burocracia excessiva	8,77%	10,00%	8,11%	12,24%	15,79%	10,00%
Competição com importados	7,02%	10,00%	5,41%	8,16%	10,53%	6,67%
Falta de financiamento de longo prazo	5,26%	5,00%	5,41%	14,29%	5,26%	20,00%
Insegurança jurídica	5,26%	15,00%	0,00%	4,08%	5,26%	3,33%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	3,51%	0,00%	5,41%	2,04%	0,00%	3,33%
Outros	0,00%	0,00%	0,00%	2,04%	5,26%	0,00%
Taxa de câmbio	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

PERSPECTIVAS DOS EMPRESÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

O resultado para as expectativas melhorou significativamente em alguns itens, para o mês de setembro de 2017. No mês em análise, os destaques foram para os itens *Quantidade Exportada*, que teve acréscimo de 15 pontos, na comparação com o mês anterior,

somando 50 pontos no mês em análise, voltando a ficar acima da margem de 50 pontos. E para o item *Demanda por produtos* que somou 57,2 pontos, ficando 5,1 pontos acima do registrado em agosto de 2017.

Quanto ao item *Número de empregados*, apesar de ter registrado redução de 1,1 ponto, permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos, mostrando otimismo dos empresários nesse aspecto.

O item *Compras de matéria-prima* somou 53,4 pontos, em setembro de 2017, ficando 1 ponto abaixo do

resultado do mês anterior, representando expectativas menos otimistas para os próximos 6 meses.

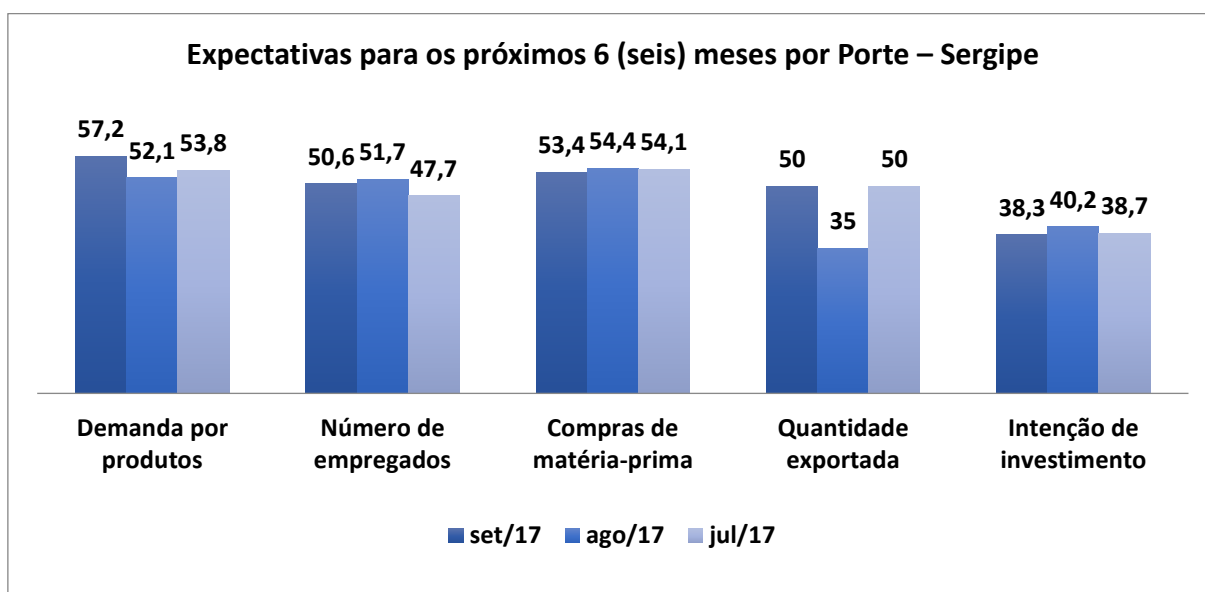
Quanto ao item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que irão investir.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Setembro/2017			Agosto/2017			Julho/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	57,2	54,4	57,9	52,1	57,9	56,9	53,8	51,5	54,3
Número de empregados	50,6	47,1	51,4	51,7	52,2	49,6	47,7	47,1	47,9
Compras de matéria-prima	53,4	51,5	53,8	54,4	56,8	54,5	54,1	50,0	55,1
Quantidade exportada	50,0	.	50,0	35,0	54,3	52,7	50,0	.	50,0
Intenção de investimento	38,3	27,5	40,9	40,2	51,6	49,4	38,7	30,3	40,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

ICEI de outubro demonstra que empresários Sergipana permanecem confiantes

Os empresários da indústria sergipana demonstraram que permanecem confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 53 pontos, em outubro de 2017, 0,1 ponto acima do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 3,9 pontos superior, quando índice havia registrado 49,1 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais estão melhorando, uma vez que o *Indicador de Condições*, de outubro de 2017, aumentou 0,9 ponto em relação a setembro do corrente ano, entretanto, manteve-se abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que ficou em 40,8 pontos, no mês em análise, entretanto com aumento de 3,3 pontos, quando comparado com o registrado no mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, manteve-se acima da margem dos 50 pontos, somando 56,8 pontos, em outubro de 2017, contabilizando leve redução de 0,3 ponto, se comparado ao mês anterior. Esse resultado mostra que, apesar da diminuição, os empresários permanecem otimistas para os próximos seis meses. Os empresários estão

otimistas em relação as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 58,6 pontos em outubro, permanecendo acima da margem dos 50 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de outubro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI sergipano e os indicadores de condições e expectativas foram menores em Sergipe. O *Indicador de Condições atuais* ficou acima da linha divisória dos 50 pontos no Nordeste e no Brasil. O indicador de *Condições da economia* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos para todos os agregados. Já em relação as *Condições da Empresa*, apenas Sergipe teve resultado abaixo dos 50 pontos, indicando que as condições das empresas não melhoraram em Sergipe, na opinião dos empresários.

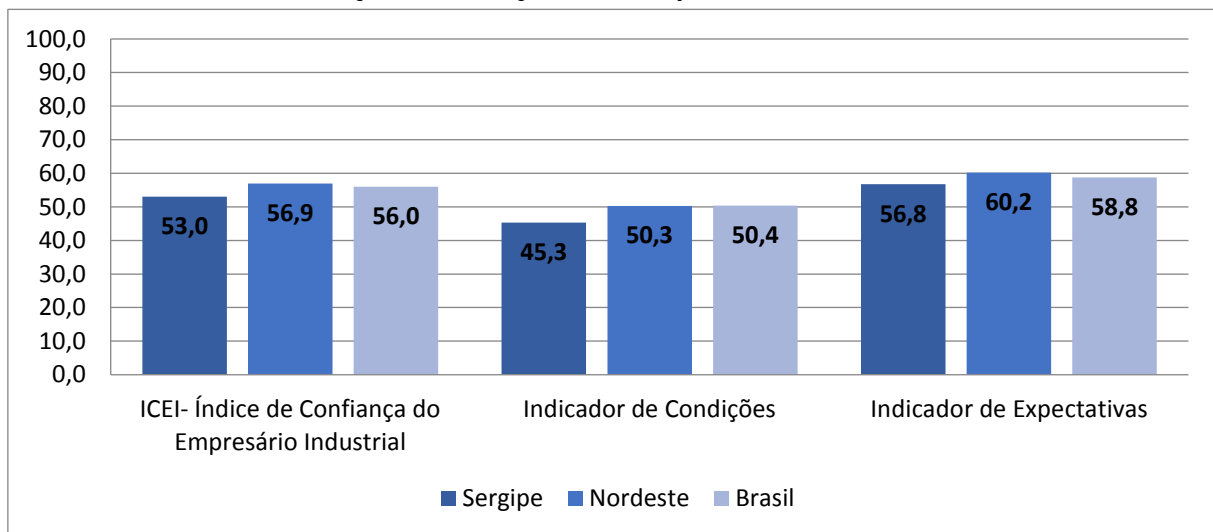
No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima da margem dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/2017 x Setembro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/2017			Setembro/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	53,0	50,9	53,4	52,9	51,9	53,1
Indicador de Condições	45,3	46,5	45,0	44,4	45,0	44,3
Condições da Economia	45,3	46,7	45,0	43,7	42,5	43,9
Condições do seu Estado	40,8	39,1	41,1	37,5	36,3	37,8
Condições da Empresa	45,3	46,7	45,0	44,8	46,3	44,5
Indicador de Expectativas	56,8	53,1	57,6	57,1	55,4	57,5
Expectativas da Economia brasileira	52,7	46,9	53,9	54,2	53,8	54,3
Expectativas do Estado	50,5	44,6	51,7	51,8	48,8	52,4
Expectativas da Empresa	58,6	56,5	59,1	58,9	56,3	59,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2017



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 70 empresas, sendo 24 pequenas e 46 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 57 empresas, sendo 20 pequenas e 37 médias e grandes.

Período de coleta: de 02 a 16 de outubro de 2017.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em www.cni.org.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br